

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 4

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-830-4 DOI 10.22533/at.ed.304190912 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma à oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

A pesquisa básica é responsável por gerar conhecimento útil para a ciência e tecnologia, sem necessariamente haver uma aplicação prática ou uma obtenção de lucro. Essa pesquisa pura aplica o conhecimento pelo conhecimento, aumentando assim o nosso conhecimento sobre assuntos específicos da saúde. Quando o enfoque é a prevenção e a promoção, a pesquisa básica torna-se então elemento fundamental para o entendimento da saúde e para a formulação de propostas paliativas no futuro.

Ao observar todos os volumes desta coleção o leitor irá constantemente se deparar com a pesquisa básica, todavia neste volume de número 4 apresentamos como linha de raciocínio a geração de conhecimentos novos e úteis para o avanço da ciência envolvendo verdades e interesses universais sobre saúde.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ACESSO DA POPULAÇÃO INDÍGENA AO SERVIÇO PÚBLICO DE OFTALMOLOGIA E PATOLOGIAS MAIS FREQUENTES	
Maria Carolina Garbelini Tânia Gisela Biberg-Salum José Guilherme Gutierrez Saldanha	
DOI 10.22533/at.ed.3041909121	
CAPÍTULO 2	9
ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PESSOAS VIVENDO COM HIV	
Juliana da Rocha Cabral Thainara Torres de Oliveira Luciana da Rocha Cabral Danielle Chianca de Moraes Mendonça Rodrigues Daniela de Aquino Freire Regina Celia de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3041909122	
CAPÍTULO 3	21
ANÁLISE DE RÓTULOS DE GARRAFADAS COMERCIALIZADAS NO MERCADO CENTRAL DE SÃO LUÍS- MA	
Marlanna de Aguiar Rodrigues Fernanda de Oliveira Holanda Alanna Rubia Ribeiro Gabriela da Silva Santos Erika Alayne Santos Leal Larissa Rocha de Oliveira Maria Aparecida Cardoso Feitosa Joyce Pereira Santos Alana Fernanda Silva de Aquino Claudia Zeneida Gomes Parente Alves Lima Washington Kleber Rodrigues Lima Saulo José Figueiredo Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.3041909123	
CAPÍTULO 4	32
ANÁLISE E COMPARAÇÃO DE PACIENTES HEMODIALISADOS COM CURTA E LONGA SOBREVIVÊNCIA APÓS O INÍCIO DA HEMODIÁLISE	
Aryanne Bertozzi de Almeida Fernanda Martinghi Spinola Júlia Arce de Carvalho Enio Marcio Maia Guerra Ronaldo D'Avila	
DOI 10.22533/at.ed.3041909124	
CAPÍTULO 5	45
ANASTOMOSE DE RICHÉ-CANNIEU: ESTUDO ANATÔMICO E IMPLICAÇÕES NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO	
Bruna Cardozo Melo de Almeida Maria Luiza Wey Vieira Edie Benedito Caetano	
DOI 10.22533/at.ed.3041909125	

CAPÍTULO 6 56

ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO E A PRESSÃO ARTERIAL

Pablo Neves de Oliveira Estrella
Rafael Carneiro Leão Maia
Suzanne Adriane Santos de Abreu
Yally Priscila Pessôa Nascimento
Severino Barbosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3041909126

CAPÍTULO 7 66

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE SEQUESTRADORA DE RADICAIS LIVRES DE INSUMOS OBTIDOS DAS FOLHAS DE *Eugenia hiemalis*

Camila Cristina Iwanaga
Yvine de Souza Moraes
Celso Vataru Nakamura
Rúbia Casagrande
Maria da Conceição Torrado Truiti

DOI 10.22533/at.ed.3041909127

CAPÍTULO 8 78

AVALIAÇÃO DA INSULINOTERAPIA EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA PREFEITURA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES

Rosali Maria Ferreira da Silva
Manoel Marcelino de Lima Filho
Ana Claudia de Souza Mota Cavalcanti
Sheila Elcielle d' Almeida Arruda
Williana Tôrres Viela
Karolynne Rodrigues de Melo
Maria Joanellys dos Santos Lima
Andréa Luciana da Silva
Maria do Carmo Alves de Lima
Pedro José Rolim Neto

DOI 10.22533/at.ed.3041909128

CAPÍTULO 9 90

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE PACIENTES DEPENDENTES NA UNIDADE DE SAÚDE NOVA FLORESTA DE PATOS DE MINAS

Ana Paula Pereira Guimarães
Renata Almeida Chaebub Rodrigues
Daniela Arbach Paulino
Gláucio Tasso de Carvalho Júnior
Luciana Almeida Chaebub Rodrigues
Káisy Nágella Alves
Henrique Takeshi Pinto Emi
Mikael Souto Pacheco
Luan Possani Rodrigues
Jéssica Lara Anjos
Rodrigo Sinfrônio Rocha
Rosilene Maria Campos Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.3041909129

CAPÍTULO 10 99

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS NA COMERCIALIZAÇÃO DE PEIXES EM MERCADO PÚBLICO DE FORTALEZA, CEARÁ

Juliana Sales Feitosa
Letícia Alves Cavalcante
Marília de Carvalho Gonçalves
Myrla Santos da Silva
Maria Cecília Oliveira da Costa

DOI 10.22533/at.ed.30419091210

CAPÍTULO 11 104

AVANÇOS FUNCIONAIS E LABORATORIAIS, PÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA, COM PROPOSTA DE REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA, EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA GRAU IV: EVIDÊNCIAS APÓS TRATAMENTO COM EXERCÍCIOS PROPOSTOS SEMANALMENTE

Renan Renato Bento de Oliveira
Marina Sanches Pereira
Beatriz Berenchtein Bento de Oliveira
Marcus Vinícius Gonçalves Torres Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.30419091211

CAPÍTULO 12 122

CAPACIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO DE *Endlicheria paniculata*

Mariana Maciel de Oliveira
Izadora Cazoni Líbero
Regina Gomes Daré
Celso Vataru Nakamura
Maria da Conceição Torrado Truiti

DOI 10.22533/at.ed.30419091212

CAPÍTULO 13 133

CARACTERIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE BIOMATERIAIS TRATADAS POR PLASMA

Ana Karenina de Oliveira Paiva
Custódio Leolpodino de Brito Guerra Neto
Ângelo Roncalli Oliveira Guerra
William Fernandes de Queiroz
Paulo Victor de Azevedo Guerra
Liane Lopes de Souza Pinheiro
Tereza Beatriz Oliveira Assunção

DOI 10.22533/at.ed.30419091213

CAPÍTULO 14 145

COMPORTAMENTO DE BIOMARCADORES EM PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

Francisco das Chagas Araújo Sousa
Juliana Pereira da Silva Sousa
Raylane Salazar Pinho
Renan Paraguassu de Sá Rodrigues
Laecio da Silva Moura
Paulo Vitor Silva de Carvalho
Leandro Cavalcanti Souza de Melo
Raimundo Nonato Miranda Cardoso Junior
Francisléia Falcão França Santos Siqueira
Andrezza Braga Soares da Silva

DOI 10.22533/at.ed.30419091214

CAPÍTULO 15	156
EFEITOS DOS EXTRATOS DE <i>Peumus boldus</i> E <i>Foeniculum vulgare</i> SOBRE O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E PLACENTÁRIO EM CAMUNDONGOS	
Gabriela Fontes Freiria Thaís Reina Zambotti Suzana Guimarães Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.30419091215	
CAPÍTULO 16	179
ESTIMATIVA DO SEXO E IDADE ATRAVÉS DE MENSURAÇÕES EM CALCÂNEOS SECOS DE ADULTOS	
Gabrielle Souza Silveira Teles Amanda Santos Meneses Barreto Erasmus de Almeida Júnior Luis Carlos Cavalcante Galvão Rinaldo Alves da Silva Rolim Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.30419091216	
CAPÍTULO 17	181
ESTUDO DA FUTURA CONTRACEPÇÃO DE PUÉRPERAS DE BAIXO E ALTO RISCOS	
Amanda Torres Beatriz Ceron Pretti Joe Luiz Vieira Garcia Novo	
DOI 10.22533/at.ed.30419091217	
CAPÍTULO 18	193
ESTUDO DA REMOÇÃO DE CAFEÍNA, DAPIRONA SÓDICA E IBUPROFENO DA ÁGUA UTILIZANDO CASCA DE ARROZ	
Letícia Gabriele Crespilho Francine Ribeiro Batista Marcelo Telascrea	
DOI 10.22533/at.ed.30419091218	
CAPÍTULO 19	203
EXTRAÇÃO E RENDIMENTO DA GALACTOMANANA DE SEMENTES DE <i>Caesalpinia pulcherrima</i>	
Marcela Feitosa Matos Erivan de Souza Oliveira Carolinne Reinaldo Pontes Clarice Maria Araújo Chagas Vergara	
DOI 10.22533/at.ed.30419091219	
CAPÍTULO 20	209
FABRICAÇÃO DE UM REATOR PARA TRATAMENTO À PLASMA	
Ana Karenina de Oliveira Paiva Custódio Leolpodino de Brito Guerra Neto Ângelo Roncalli Oliveira Guerra Paulo Victor de Azevedo Guerra Andréa Santos Pinheiro de Melo Karilany Dantas Coutinho Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim	
DOI 10.22533/at.ed.30419091220	

CAPÍTULO 21 222

FATORES DE RISCO PARA O DESMAME AOS QUATRO MESES EM BEBÊS DE MÃES ADOLESCENTES

Edficher Margotti
Willian Margotti

DOI 10.22533/at.ed.30419091221

CAPÍTULO 22 233

FATORES DE RISCOS PARA DESENVOLVIMENTO DA LER E DORT EM ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO

Francisco das Chagas Araújo Sousa
Francisca de Moraes Melo
Flavio Ribeiro Alves
Renan Paraguassu de Sá Rodrigues
Natália Monteiro Pessoa
Érika Vicência Monteiro Pessoa
Laecio da Silva Moura
Paulo Vitor Silva de Carvalho
Andrezza Braga Soares da Silva
Kelvin Ramon da Silva Leitão

DOI 10.22533/at.ed.30419091222

CAPÍTULO 23 243

PÉ DIABÉTICO: DO CONHECIMENTO À PREVENÇÃO

Danyelle Layanne Cavalcante Fernandes
Pedro Rodrigo Serra Santana
Widson Araújo da Silva
Kleber de Jesus Serrão Mendes Filho
Marcos Vijano da Silva Souza
Pedro Cunha Mendes Neto
Adriana Sousa Rêgo
Joicy Cortêz de Sá Sousa
Karla Virgínia Bezerra de Castro Soares
Mylene Andréa Oliveira Torres
Tatiana Cristina Fonseca Soares de Santana

DOI 10.22533/at.ed.30419091223

CAPÍTULO 24 252

POTENCIAL ANTIOXIDANTE E DE PROTEÇÃO AO UVB DE EMULSÕES TÓPICAS CONTENDO EXTRATO DE *Heliocarpus popayanensis*

Flávia Lais Faleiro
Lilian dos Anjos Oliveira Ferreira
Mariana Maciel de Oliveira
Maria da Conceição Torrado Truiti

DOI 10.22533/at.ed.30419091224

CAPÍTULO 25 263

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Marcela Cristina Enes
Gabriela Antoni Fracasso
Ricardo Augusto de Miranda Cadaval
Ana Laura Schliemann

DOI 10.22533/at.ed.30419091225

CAPÍTULO 26	275
SUSCEPTIBILIDADE DE BACTÉRIAS ISOLADAS EM UROCULTURAS DE PACIENTES ATENDIDOS EM REDE HOSPITALAR	
<ul style="list-style-type: none"> Guilherme Nunes do Rêgo Silva Ana Claudia Garcia Marques Andréa Dias Reis Adriana Maria de Araújo Lacerda Paz Luciana Pereira Pinto Dias Clemilson da Silva Barros Naine dos Santos Linhares Clice Pimentel Cunha de Sousa Francisca Bruna Arruda Aragão Sirlei Garcia Marques 	
DOI 10.22533/at.ed.30419091226	
CAPÍTULO 27	287
TABAGISMO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA	
<ul style="list-style-type: none"> Lidia Dalgallo Elaine Cristina Rinaldi Erildo Vicente Müller 	
DOI 10.22533/at.ed.30419091227	
CAPÍTULO 28	297
TESTE DE DEGELO EM DIFERENTES TIPOS E CORTES DE CARNES CONGELADAS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> Italo Wesley Oliveira Aguiar Gabriel Sampaio Paes Letícia Bastos Conrado Francisco Batista de Moura Júnior Antônio Carlos Santos do Carmo Clarice Maria Araujo Chagas Vergara 	
DOI 10.22533/at.ed.30419091228	
SOBRE O ORGANIZADOR	303
ÍNDICE REMISSIVO	304

FATORES DE RISCOS PARA DESENVOLVIMENTO DA LER E DORT EM ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO

Francisco das Chagas Araújo Sousa

Universidade Estadual do Piauí, Teresina – PI

Francisca de Moraes Melo

UniFacema, Caxias - MA

Flavio Ribeiro Alves

Universidade Federal do Piauí, Teresina - PI

Renan Paraguassu de Sá Rodrigues

Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus - PI

Natália Monteiro Pessoa

UniFacema, Caxias - MA

Érika Vicência Monteiro Pessoa

FCP/USP, São Paulo - SP

Laecio da Silva Moura

Universidade Federal do Piauí, Teresina - PI

Paulo Vitor Silva de Carvalho

FACIMP – WYDEN, Teresina - PI

Andrezza Braga Soares da Silva

Universidade Federal do Piauí, Teresina - PI

Kelvin Ramon da Silva Leitão

Universidade Federal do Piauí, Teresina - PI

RESUMO: **Introdução:** A lesão por esforço repetitivo LER, e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho DORT, é caracterizada por distúrbios no sistema musculoesquelético ligamentar. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi identificar os fatores de riscos para desenvolvimento da LER e DORT em acadêmicos de uma instituição de superior

privado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritivo com uma abordagem quantitativa, com aplicação do questionário. A amostra foi aplicada para 70 acadêmicos de ambos os sexos devidamente matriculados no curso de Fisioterapia do 7 e 8 períodos que concordaram em participar, a pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior na cidade de Teresina – PI. **Resultados:** Após a análise de dados observou-se que 75,71% é predominantemente do sexo feminino. Em relação ao trabalho o presente estudo mostra que 85,71% conciliam o trabalho com a faculdade. Observou-se também que 62,90% dos alunos não praticam atividade física. A presente pesquisa mostra que 70,7% dos acadêmicos fazem o uso do computador frequentemente, associado a esse uso 85,7% dos acadêmicos sentem dores e desconfortos posturais, na qual permanecem em sala de aula. Com relação a todos esses aspectos, o estudo mostra que 94,3% dos acadêmicos sentem dores moderada de acordo com a escala visual analógica em diversos grupos musculares, principalmente na musculatura postural. **Conclusão:** Neste estudo, observou-se que os principais fatores de risco para disfunções posturais, estão relacionados diretamente com má postura que os alunos

permanecem na sala de aula, sedentarismo, bem como aos indivíduos que conciliam trabalho com a faculdade.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões por esforço repetitivo, transtornos traumáticos, distúrbios osteomuscular.

RISK FACTORS FOR THE DEVELOPMENT OF LER AND DORT IN ACADEMICS OF A PRIVATE HIGHER EDUCATION INSTITUTION

ABSTRACT: Introduction: The repetitive strain injury LER, and musculoskeletal disorders related to DORT work, is characterized by disorders in the musculoskeletal ligament system. **Objective:** The objective of the research was to identify the risk factors for reading and dort development in academics of a private higher education institution. **Methodology:** It is a field research, of the descriptive type with a quantitative approach, with application of the questionnaire. **Results:** The sample was applied to 70 students of both sexes duly enrolled in the Physiotherapy course of the 7th and 8th period who agreed to participate, the research was carried out in a higher education institution in the city of Teresina - PI. After data analysis it was observed that 75.71% is predominantly female. In relation to work, the present study shows that 85.71% reconcile work with college. It was also observed that 62.90% of the students do not practice physical activity. The present research shows that 70.7% of academics use computer frequently, associated with this use 85.7% of the students feel postural discomfort and discomfort, in which they remain in the classroom. Regarding all these aspects, the study shows that 94.3% of academics feel moderate pain according to the visual analogue scale in several muscle groups, mainly in the postural musculature. **Conclusion:** In this study, it was observed that the main risk factors for postural dysfunctions are directly related to poor posture that students remain in the classroom, sedentary lifestyle, as well as to individuals who reconcile work with college.

KEYWORDS: Repetitive stress injuries, traumatic disorders, musculoskeletal disorders.

INTRODUÇÃO

A lesão por esforço repetitivo LER, e os distúrbios osteomusculares relacionado ao trabalho DORT, é caracterizada por distúrbios no sistema musculoesquelético ligamentar, atingindo preferencialmente os membros superiores em região de cervical, ombro, punho, cotovelo e acometem membros inferiores em região de tronco, lombar, joelho (SANTOS, 2009). Porém está relacionado ao trabalho ou outras atividades de movimentos repetitivos, no ambiente de trabalho consequentemente os indivíduos sofrem transtornos como dores, fadiga muscular, sensação de peso, mal está, processo inflamatório, distúrbios posturais, com possibilidades de apresentar

diversas patologias como bursite, tendinite, lombalgia, cervicalgia (MORAES, 2013).

A ler e dort estão correlacionada com a mesma doença, a lesão por esforço repetitivo está relacionada a diversos fatores de atividades prolongadas, comprometendo a qualidade de vida do acadêmico. Os distúrbios osteomusculares refere-se à prática do trabalho, normalmente suas atividades cotidianas ficam limitadas assim como outras atividades (PAULA et al., 2016).

Atualmente a ler e dort vem sendo uns dos fatores para o desenvolvimento dos distúrbios posturais em acadêmicos, por conta da fraca musculatura agindo durante longos períodos sobre a estrutura musculoesquelética normais ou alterada, os movimentos repetidos assim como a postura incorreta, sedentarismo, contribuem com o desenvolvimento das dores e tensões musculares, normalmente os acadêmicos permanecem por longos períodos na frente de um computador lendo ou escrevendo, dentro desse período a musculatura sofre por está na mesma postura por muito tempo (ABREU, 2017).

A importância da intervenção fisioterapêutica está sendo essencial para a prevenção e o tratamento, cabe ao profissional orientar e conscientizar que as más posturas e o uso excessivo dos computadores causa diversos problemas musculares e articulares, assim como o psicológico ocorrem alterações de humor, insônia, estresse e entre outros (MORAES, 2013; WERDMEESTER, 2004).

A pesquisa teve como objetivo identificar os fatores de riscos para desenvolvimento da ler e dort em acadêmicos de uma instituição de ensino superior privado

METODOLOGIA

Tipo de Pesquisa Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritivo com uma abordagem quantitativa, dos fatores de riscos para desenvolvimento da Ler e Dort em acadêmicos de uma instituição de ensino superior privado. Onde a pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior (IES), na cidade de Teresina – PI. Os participantes da pesquisa foram acadêmicos devidamente matriculados no curso de fisioterapia.

A coletas de dados foi realizado no mês de setembro de 2018 através da aplicação de questionários sociodemográficos adaptado, juntamente com escala visual analógica (EVA), que foram entregues aos participantes após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Onde os critérios de inclusão foram acadêmicos de ambos os sexos devidamente matriculados no curso de Fisioterapia do 7 e 8 período que concordaram em participar e os critérios de exclusão foram excluídos da pesquisa os alunos dos demais períodos, que não são devidamente matriculados e que não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido

(TCLE).

A análise de dados ocorreu após a coleta de dados, foram feitos a análise do questionário onde os resultados foram dispostos em gráficos e tabelas. Os dados foram organizados e tabulados utilizando a Microsoft Excel versão 2010 para Windows. Esta pesquisa respeitou os aspectos éticos que envolvem os estudos desta natureza respaldada na resolução 466\12 do conselho nacional de saúde. Sendo este projeto de pesquisa foi encaminhado à plataforma brasil para apreciação pelo comitê de ética, tendo como da aprovação, sob o CAAE 91798818.0.0000.5512, conforme as diretrizes e normas reguladoras de pesquisa envolvendo seres humanos.

Os riscos foram mínimos aos participantes da pesquisa, podendo ocasionar só algum constrangimento por alguma insegurança ou incômodos durante a aplicação do questionário. Desse modo, foram realizadas orientações acerca do objeto de estudo, realizadas pausas e intervalos durante a entrevista de forma a prevenir riscos de estresse e desconfortos aos participantes da pesquisa, a avaliação foi realizada em um ambiente isolado, não sendo exigida aos participantes da pesquisa sua identificação, seguindo preceitos éticos e morais, respeitando valores culturais e religiosos. Os benefícios relacionados à pesquisa foram relevantes à promoção de saúde e prevenção do desenvolvimento da ler e dort em acadêmicos, orientando o aluno quanto ao risco de adquirir o distúrbio, em consequência dos fatores associados à mesma, como a má postura adotada e hábitos de vida.

RESULTADOS

Analizou-se um total de 70 alunos, com um grupo de acadêmicos dos últimos períodos, que apresentam as características dos participantes segundo as variáveis sociodemográfico, tais como: perfil dos acadêmicos, estilo de vida, uso do computador, consequência do uso do computador, aspectos posturais.

Perfil sociodemográfico de acadêmicos de uma instituição de ensino superior

A tabela 1 mostra os resultados das variáveis sociodemográficos dos acadêmicos, revelou-se um maior número de indivíduos do sexo feminino (75,71%). Sexo masculino (24,29%). Com relação ao estado civil houve uma prevalência de solteiros (57,14%), casados (41,43%), divorciados (1,43%). Superior incompleto foi (100%). Com relação ao trabalho (85,71%) dos acadêmicos não trabalham, foi constado também que (14,29%) dos alunos confirmam trabalhar.

VARIÁVEIS	N	%
Sexo:		
Masculino	17	24,29%
Feminino	53	75,71%
Nível de Escolaridade:		
Superior Incompleto	70	100,00%
Estado Civil:		
Solteiros	40	57,14%
Casados	29	41,43%
Divorciados	1	1,43%
Você trabalha?		
Sim	60	85,71%
Não	10	14,29%
TOTAL	70	100,00%

TABELA 1- Perfil sociodemográfico de acadêmicos de uma instituição de ensino superior. TERESINA – PI, 2018 (N=70)

Fonte: Autor próprio, 2018.

Estilo de vida dos acadêmicos de uma instituição de ensino superior

Em relação ao estilo de vida a tabela 4 mostra um índice maior dos acadêmicos que não praticam atividade física (62,86%), (37,14%) são os que praticam atividade física. Em relação ao consumo do álcool a presente 8 pesquisa mostra o baixo percentual de acadêmicos que não consome bebidas alcoólicas (77,14%), em relação aos que consome bebidas são (22,9%). Encontrou-se um índice maior de acadêmicos que não fumam (98,6%), em relação aos que fumam foram (1,4%) .

VARIÁVEIS	N	%
Você pratica atividade física?		
Sim	26	37,10%
Não	44	62,90%
Você fuma?		
Sim	1	1,40%
Não	69	98,60%
Você consome bebida alcoólica?		
Sim	16	22,90%
Não	54	77,10%
TOTAL	70	100,00%

TABELA 2- Estilo de vida dos acadêmicos de uma instituição de ensino superior. TERESINA – PI 2018, (N=70)

Fonte: Autor próprio, 2018.

Uso do computador e as consequências pelo o uso do computador

De acordo com a tabela 3 (70,0%) dos acadêmicos utilizam com frequência o computador, (100,0%) dos acadêmicos passam a utilizar o computador por 4 a 8 horas no decorrer do dia, em relação aos (30,0%) são os que não utilizam o computador com frequência. O estudo presente mostra que o índice de dores sentidas pela má postura no qual o acadêmico permanece (75,7%), em relação aos (24,3%) refere-se que as dores sentidas pela má postura no qual os alunos permanecem não interferem na sua vida acadêmica.

VARIÁVEIS	N	%
Você utiliza o computador com frequência?		
Sim	49	70,0%
Não	21	30,0%
Por quantas horas você utiliza o computador durante do dia?		
4 a 8 horas	70	100,0%
8 a 10 horas	0	0,0%
Você sente dores pela postura na qual você permanece? Se sim, isso interferem na sua vida acadêmica?		
Sim	53	75,7%
Não	17	24,3%
TOTAL	70	100,00%

TABELA 3- Uso do computador e as consequências pelo o uso do computador. TERESINA – PI 2018, (N=70)

Fonte: Autor próprio, 2018.

Postura adotada do acadêmico em uma instituição de ensino superior

A tabela 4 (85,7%) dos acadêmicos sentem dores e desconfortos com a postura adotada na sala de aula, (14,3%) não sentem dores ou desconfortos. A presente pesquisa mostra (85,7%) dos estudantes não consideram suas cadeiras adaptadas para sua postura, em relação que (14,3%) dos acadêmicos consideram as cadeiras adaptada para sua postura. (72,9%) dos alunos relataram que as dores sentidas impedem de ficar sentados por mais de 1 hora, (27,1%) acreditam que dores sentidas não impedem de ficarem sentados por mais de 1 hora.

VARIÁVEIS	N	%
Você sente dor e desconfortos com a postura que você adota na sala de aula?		
Sim	60	85,7%
Não	10	14,3%

Você considera as cadeiras adaptada Para sua postura?		
Sim	10	14,3%
Não	60	85,7%
A dor impede de você ficar sentado por mais de 1 hora?		
Sim	51	72,9%
Não	19	27,1%
TOTAL	70	100,00%

TABELA 4- Postura adotada do acadêmico em uma instituição de ensino superior. TERESINA – PI 2018, (N=70)

Fonte: Autor próprio, 2018.

No gráfico 1, a presente pesquisa mostra que (94,3%) dos acadêmicos sentem dores moderado em diferentes grupos musculares. (4,3%) apresentam dores leves, somente (1,4%) relatam sentir dores intensas.

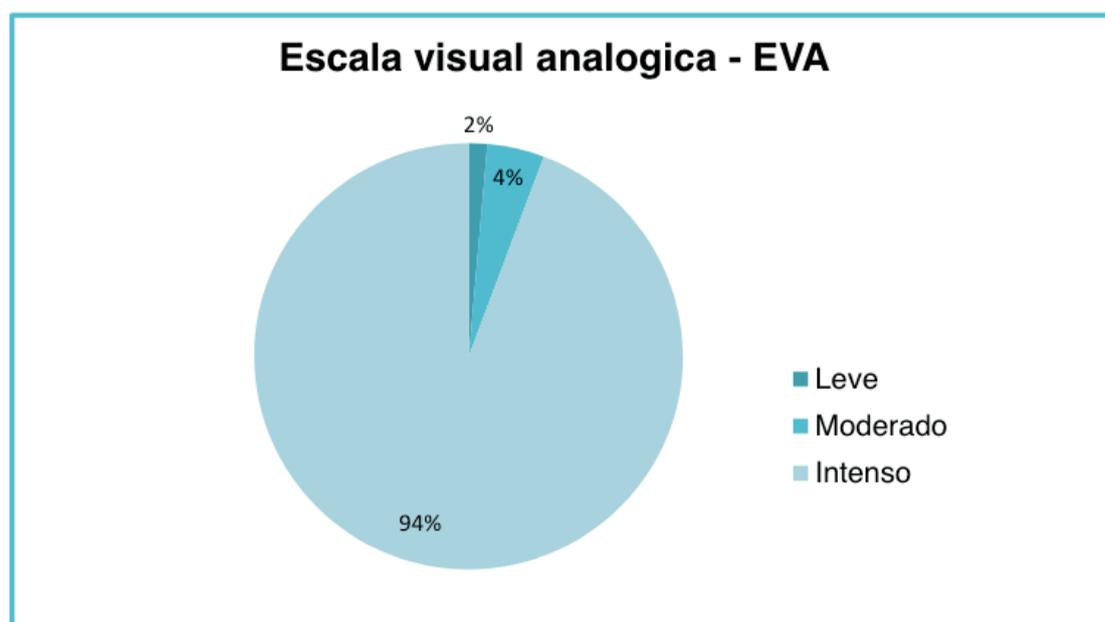


GRÁFICO 1- Escala visual analógica, TERESINA – PI, 2018 (N=70)

Fonte: Autor próprio, 2018.

DISCUSSÃO

Dos 70 participantes da pesquisa, conclui-se que 75,71% é predominantemente do sexo feminino e 24,29% do sexo masculino, segundo a literatura verifica-se que há uma prevalência de estudantes do sexo feminino, pelo o fato das mulheres optarem mais pelo curso superior de fisioterapia.6

O presente estudo mostra que 85,71% conciliam o trabalho com a faculdade e 14,29% dos alunos apenas estudam, isso pode estar relacionado com as lesões osteomusculares que os indivíduos podem apresentar levando em conta o fator

sedentarismo, no entanto a presente pesquisa corrobora com a literatura, onde alguns autores afirmam que os indivíduos que estudam e trabalham tem mais chances de apresentarem alguns problemas associados a postura, esses fatores devem ser levados em conta, porque são de fato importantes para a avaliação e diagnóstico de alguns distúrbios posturais (PINHEIRO, 2002).

O presente estudo mostra que 62,90% dos alunos não praticam atividade física, isso está diretamente relacionado com o aparecimento de dores, além dos distúrbios posturais, desta forma o resultado da presente pesquisa corrobora com a literatura de forma que as consequências das más posturas adotadas em sala de aula e o sedentarismo levam ao cansaço e indisposição para a prática de atividade física (GARCIA, 2013).

De acordo com a TABELA 2, encontrou-se que o percentual de alunos fumantes, são baixos e equivalem a 1,40%, foi constatado também 22,90% dos alunos não consomem bebidas alcoólicas, que comparado com alguns estudos esses números ainda são bem menores. Segundo a literatura campanhas de prevenção e palestras de promoção de saúde estão diretamente relacionadas com a conscientização dos malefícios causados pelo cigarro e pelo álcool (ALENCAR, 2011).

A respeito ao uso do computador, na TABELA 3 o presente estudo mostra que 70,7% dos acadêmicos fazem o uso do computador frequentemente, tendo em vista que o uso do aparelho está sendo tanto em casa quanto na faculdade. De acordo com a literatura os resultados encontrados na presente pesquisa corroboram com o estudo proposto, quando afirmam que 100% dos estudantes utilizam o computador em média de 4 a 8 horas por dia, justifica-se as proposições dos autores, que relatam o uso dos dispositivos eletrônicos tornou-se nos últimos anos parte das vidas dos acadêmicos que usa regularmente computadores para atividade acadêmica e também para o lazer, podendo interferir na vida acadêmica de tais formas (GOMES, 2016).

De acordo com a TABELA 4, o presente estudo mostra que 85,7% dos acadêmicos sentem dores e desconfortos posturais, na qual permanecem em sala de aula, foi constatado também que 82,9% dos acadêmicos não consideram as cadeiras adaptadas para sua postura, isso leva os estudantes a sérios problemas osteomusculares, porém havendo um aumento de dores e desconfortos, a literatura enfatiza que as queixas e dores no trapézio, punho, lombar, cervical e entre outra estrutura estar diretamente associado má postura, os hábitos de vida, trabalho, sedentarismo (NEVES et al., 2016).

Verificou-se no estudo, que 72,9% sentem dores que impede o acadêmico ficar sentados por mais de 1 hora, a pratica regular do aluno visto que uma grande maior parte é sedentária, apresenta queixa de dores durante as atividades acadêmicas, de acordo TABELA 4 isso corrobora com a literatura que de fato os distúrbios do sistema

musculoesquelético ocorrem frequentemente quando a demanda física de trabalho e estudos diários excede a incapacidade física do universitário, porém sendo um fator de riscos para apresentar novos distúrbios osteomusculares (OLIVEIRA et al., 2015).

Observou-se, que 94,3% dos acadêmicos sentem dores moderada em diversos grupos musculares, principalmente na musculatura postural. De acordo com o GRÁFICO 1, o estudo corrobora com literatura, pois as atividades acadêmicas associadas com trabalho, relacionado com as posturas não adequados, a frequência excessiva do uso de computadores, são considerados as principais consequências do aparecimento de dores e distúrbios musculoesqueléticas (NEGRI et al., 2014).

CONCLUSÃO

Evidenciou-se com a presente pesquisa, que os principais fatores de risco para disfunções posturais, estão relacionados diretamente com má postura que os alunos permanecem na sala de aula, sedentarismo, bem como aos indivíduos que conciliam trabalho com a faculdade. Diante disso é necessário promover estratégias de prevenções, enfatizando os fatores de riscos de modo que se possa conscientizar e multiplicar as informações.

REFERÊNCIAS

- JÚNIOR, Adalberto Vital dos Santos; MENDES, Ana Magnólia; ARAUJO, Luciane Kozics Reis. **Experiências em clínica do trabalho com bancários adoecidos por Ler e Dort.** Rio de Janeiro. *Psicol. cienc. prof.* 29 (3):617-618. 2009.
- MORAES, Paulo Wenderson Texeira; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt. **As LER/DORT e os fatores psicossociais.** Rio de Janeiro. *Arq. bras. psicol.* jun; 65 (1):890. 2013.
- PAULA, Elaine Antonia et al., **Qualidade de Vida em Trabalhadores com LER/DORT e Lombalgia ocupacional atendidos no Cerest de Guarulhos.** São Paulo *Rev. Bras. Saúde. ocup;* 41 (19):2-3. 2016.
- ASSUNÇÃO, Ada Ávila; ABREU, Mery Natali Silva. **Fatores associados a distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho autorreferidos em adultos brasileiros.** Minas Gerais. *Rev. Saúde. Públ.* jun; 51 (1):2-3. 2017.
- WERDMEESTER BSJ. *Ergonomia prática.* 2.Ed São Paulo: artmed; p.105- 125. 2004.
- PINHEIRO, Fernanda Amaral; TROCCOLI, Bartholomeu Torres; CARVALHO, Cláudio Viveiros. **Validade do questionário musculoesquelético nórdico como medida de morbidade.** *Rev. Saúde. Públ.* (36):307-312. 2002.
- GARCIA, Patrícia Petromilli Nordi Sasso; PRESTOSO, Cristina Dupim; CAMPOS, Juliana Alvares Duarte Bonini. **Perception of risk of musculoskeletal disorders among Brazilian dental students.** *J.Dent. Educ* (77):1543-1548. . 2013.

ALENCAR, Maria do Carmo Baracho, OTA, Natacha Hamuri. **O afastamento do trabalho por Ler e Dort repercussões na saúde mental.** Rev. Ter. Ocup. jan-.abr; 22 (1):60-67. 2011.

NETO, Mansueto Gomes; SAMPAIO, Gilcelio Santos; SANTOS, Priscila Souza Santos. **Frequência de fatores associados as dores musculoesqueléticas em estudantes universitários.** Rev. Pesq. Em Fisiot. (6):26-34. 2016.

TAKENAKA, Thaís Yumi et al.,. **Incidência de inatividade física e fatores a associados em estudantes universitários.** Rev. Bras de Ciênc e mov. (24):4. 2016.

OLIVEIRA, Max Moura et al.,. **Problemas crônicos de coluna e diagnostico de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (Dort) autorreferidos no brasil : Pesquisa nacional de saúde.** Re. Epidemeol. Serv. Saúde. (2):287-296. 2015; abr.-jun; 24.

NEGRI, Júlia Raquel, CERVENY, Gislaine Cecília de Oliveira; MONTEBELO, Maria Imaculada de Lima; TEODORI, Rosana Macher. **Perfil sociodemográfico e ocupacional de trabalhadores com Ler e Dort: estudo epidemiológico.** Rev. Bain. Saúde. Públ. 38 (3):555-57. 2014; jul.-set.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adequação 30, 99, 101, 102

Adesão à medicação 10, 19

Adolescentes 1, 5, 191, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 287, 288, 290, 293, 294, 295, 296

Anastomose de Riché-Cannieu 45

Anatomia regional 45

Antioxidantes 66, 67, 68, 71, 72, 122, 123, 124, 128, 129, 130, 252, 254, 255, 260

Antioxidantes naturais 66, 68, 72, 124, 260

Atenção farmacêutica 79, 88

Atenção primária à saúde 79, 92, 94

B

Bactérias 275, 276, 277, 279, 280, 281, 282, 283, 284

Biomarcadores 145, 147, 150, 151

Biomateriais 133, 135, 143, 209, 210

C

Cafeína 178, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202

Calcâneo 179, 180

Carne 100, 297, 298, 299, 300, 301

Ceasalpinia pulcherrima 203, 204

Chá 157, 195

Comportamento 37, 40, 145, 151, 192, 288, 294

Contracepção 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Cuidador 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274

Cuidadores 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272

D

Degelo 255, 297, 298, 299, 301

Desmame 190, 222, 224, 225, 228, 229, 230, 231

Diabetes Mellitus 33, 53, 72, 79, 80, 81, 86, 89, 243, 244, 250, 251, 264, 269

Distúrbios osteomuscular 234

Doença do refluxo gastroesofágico 56, 57, 58, 62, 64, 65

Doença renal crônica 32, 33, 35, 39, 40, 41, 43, 264, 265, 269, 272, 273, 274

E

Educação em saúde 287, 289, 294, 295, 296

Estresse oxidativo 66, 71, 72, 73, 74, 122, 123, 124, 128, 130, 252, 254

F

Fabricação 209, 210, 211, 212

Fator de proteção solar 252, 255, 256, 258, 259, 262

Fatores de risco 40, 61, 62, 63, 89, 92, 93, 96, 154, 222, 229, 230, 231, 233, 241, 245, 287, 294, 295, 296

Fitoterapia 31, 77, 157, 178

Foeniculum vulgare 156, 157, 158, 159, 160, 161, 168, 169, 170, 174

G

Galactomanana 203, 204, 205, 206, 207, 208

Gestação 51, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 177, 181, 182, 184, 185, 188, 189, 191

H

Hemodiálise 32, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 263, 264, 265, 266, 269, 270, 273, 274

Higiene 99, 103, 147, 246, 249, 265, 269, 270, 271

Hipertensão arterial 34, 37, 38, 39, 57, 109, 269

HIV 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Hospital 1, 2, 4, 5, 6, 12, 32, 33, 34, 35, 36, 44, 56, 57, 59, 109, 181, 182, 184, 189, 192, 223, 232, 263, 264, 265, 275, 276, 277, 278, 280, 281, 284, 285, 286, 303

I

Ibuprofeno 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Identificação humana 180

Implantes biomédicos 133, 134

Implantes dentários 209, 210

Insuficiência cardíaca 8, 59, 104, 105, 119, 120, 121

Insuficiência renal crônica 34, 36, 59, 263, 266, 269, 274

Insumo vegetal 252

L

Lauraceae 122, 123, 124, 129, 130, 131, 132

Lesões por esforço repetitivo 146, 234

M

Medicina legal 180

Myrtaceae 66, 67, 68, 74, 75, 76

O

Obesidade 34, 56, 57, 60, 61, 63, 72
Oftalmopatias 1
Osseointegração 133, 134, 135, 136, 142, 209, 210, 211, 213
Oxidação eletrolítica a Plasma (PEO) 210
Oxidação por plasma eletrolítico 133, 134, 136, 137, 142, 143

P

Pé diabético 243, 244, 245, 246, 250, 251
Pescados 99, 100, 102, 103, 299, 301
Pesquisa sobre serviços de saúde 1
Peumus boldus 31, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 167, 177
Planejamento familiar 181, 183, 189, 190, 191
Plantas 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 67, 68, 72, 124, 127, 128, 131, 156, 157, 158, 177, 178, 257
Plantas medicinais 22, 23, 24, 25, 30, 31, 156, 157, 158, 177, 178
Potencial antioxidante 66, 68, 72, 73, 122, 125, 128, 129, 132, 252, 260
Prevenção 7, 8, 10, 64, 66, 67, 68, 71, 74, 80, 111, 122, 124, 235, 236, 240, 243, 244, 245, 246, 250, 252, 253, 257, 260, 261, 284, 294, 295
Professores 145, 147, 150, 153, 154, 155, 287, 289, 295
Puerpério 181, 182, 183, 189, 191, 192, 224

Q

Qualidade de vida 11, 16, 18, 19, 20, 41, 57, 63, 79, 80, 81, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 104, 106, 110, 111, 119, 120, 124, 133, 134, 145, 153, 154, 235, 241, 245, 253, 263, 265, 269, 274
Questionário 9, 12, 13, 90, 91, 94, 95, 96, 107, 108, 110, 111, 119, 145, 147, 148, 181, 184, 186, 189, 233, 236, 241, 246, 266, 289, 290, 291

R

Rendimento da galactomanana 203, 204, 207
Revestimento cerâmico 136, 138, 210, 212
Rotulagem 22, 24, 25, 28, 29, 30, 31

S

Saúde de populações indígenas 1
Serviços de alimentação 297, 301
Síndrome de imunodeficiência adquirida 10
Síndrome do Túnel Carpai 45
Sobrevida 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 111
Substâncias fenólicas 71, 122, 128

T

Tabagismo 34, 35, 38, 59, 60, 61, 62, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296

Terapêutica 11, 19, 22, 23, 31, 35, 86, 88, 113, 114, 244, 247

Teratogênese 157, 158, 178

Titânio 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219

Transtornos traumáticos 234

Tratamento de superfícies 133, 134, 136

Trato urinário 33, 275, 276, 284, 285

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-830-4



9 788572 478304